

PLANO DE ENSINO (cópia para a Coordenação)

IDENTIFICAÇÃO	
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO – CIÊNCIAS DA NATUREZA	
CURSO: LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO	
FORMA/GRAU: () Integrado () Subsequente () Concomitante () Bacharelado (X) Licenciatura () Tecnólogo	
MODALIDADE: () Presencial () PROEJA () EaD (X) Regime de Alternância	
COMPONENTE CURRICULAR: Prática Pedagógica - Investigação – Ação no Ensino de Ciências – Território e territorialidade	
ANO / SEMESTRE: 2017 - 1	CARGA HORÀRIA: 60
TURNO: INTEGRAL	TURMA:
DIRETOR (A) GERAL DO CÂMPUS: Fernando Zocche	
COORDENADOR (A) ACADÊMICO: Algacir José Rigon	
DOCENTE (A): Vinicius Piccin Dalbianco	

EMENTA
Processos de configuração do território agrário, as relações estabelecidas entre os sujeitos e o campo, expectativas e perspectivas. Pesquisa e coleta de dados sobre a realidade da comunidade e sobre as diferentes práticas agrícolas desenvolvidas, verificando possibilidades de implantação de práticas sustentáveis e da promoção da Agroecologia.
OBJETIVOS
OBJETIVOS:
- Compreender a configuração organizativa do território e das comunidades rurais com vistas a caracterizar os processos de desenvolvimento em curso e a influência deste cenário na organização da Educação do Campo e das escolas do campo.
- Analisar e compreender as relações estabelecidas entre os sujeitos e os territórios agrários. - Entender as transformações históricas do território, sobre os aspectos da organização social, econômica, cultural e ambiental;
- Compreender as relações entre a produção do conhecimento, a evolução tecnológica e a garantia da sustentabilidade dos agroecossistemas e da promoção da Agroecologia.
- Analisar a composição dos territórios, de modo a elucidar alternativas ao processo de

desenvolvimento histórico, bem como colaborar para a compreensão das transformações territoriais que influenciam a permanência dos sujeitos e das escolas do campo.

METODOLOGIA:

- Aulas expositivas;
- Atividades dirigidas de análise de artigos técnicos: servirão para desenvolver a capacidade de interpretação e a capacidade de redação dos alunos;
- Análise orientada de casos;
- Documento escrito - introdução, desenvolvimento e conclusão;
- Apresentação de trabalhos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1 – Transformações na agricultura

- motivações para as mudanças ocorridas na agricultura;
- principais efeitos.

UNIDADE 2 - Desenvolvimento rural

- 1.1 – Histórico;
- 1.2 – Diferenciações e características;
- 1.3 – Ações de apoio e incentivo;
- 1.4 – Importância social.

UNIDADE 3 – Articulação Social

- 2.1 – Conceito;
- 2.2 – Importância para as comunidades;
- 2.3 – Manifestações;
- 2.4 - Promoção e estímulos.

UNIDADE 4 – Rede Social

- 3.1 – Constituição;
- 3.2 – Elementos e características de formação;
- 3.3 – Função social, econômica, ambiental e cultural.

UNIDADE 5 – O campo da educação do campo

- 4.1 surgimento;
- 4.2 função;
- 4.3 demandas.

CRONOGRAMA DE CARGA HORÁRIA – TEMPO ESCOLA		
DATA	CH	Conteúdo Programático/Atividades Desenvolvidas
19/01	4	Apresentação do Professor; Apresentação da disciplina; Discussão sobre aulas; avaliação e expectativas; unidades do componente; Discussão sobre o Caderno de Alternância. Apresentação do Projeto Interdisciplinar III. Introdução a Unidade I: transformações na agricultura e modelos de desenvolvimento.
26/01	4	Transformações na agricultura; Histórico e cenário do desenvolvimento rural. Estudo 01: entrega no dia 04/02.
02/02	4	Elaboração do Estudo 01
04/02	4	Entrega do trabalho 01. Abordagens sobre o Desenvolvimento Rural. Articulação social. Preparação para a saída de campo (estudo 02).
09/02	4	Discussão sobre a saída de campo: Elaboração de relatório. Apresentação de relatório (estudo 02). Implicações da articulação social. Estudo 03: entrega 10/02.
10/02	4	Conceito e importância das redes sociais e sua interface com o campo da educação do campo. Estudo 04: entrega em 16/02.
16/02	4	Apresentação e estudo sobre o Projeto Interdisciplinar III. Discussão sobre o trabalho final
23/02	4	Elaboração do trabalho final.
02/03	-	Entrega do trabalho final
09/03	-	Entrega do trabalho de recuperação
CRONOGRAMA DE CARGA HORÁRIA – TEMPO COMUNIDADE INTEGRADO		
DATA	CH	Conteúdo Programático/Atividades Desenvolvidas
23/03	4	Desenvolvimento rural e a interação com o trabalho rural.
13/04	4	A formação de capital social territorial. Diagnóstico do entorno da escola.
20/04	4	Diagnóstico das redes sociais do entorno da escola.
04/05	4	Problemáticas enfrentadas para a qualificação do ensino
11/05	4	Identificação e problematização das problemáticas centrais das escolas do campo.

27/05	4	O campo da educação do campo do território estudado																						
AVALIAÇÃO																								
<p>- Participação em aula (presença e apresentação de trabalhos): peso 2,0;</p> <p>- Estudos dirigidos e entrega de trabalhos: peso: 5,0</p> <ul style="list-style-type: none">- estudo 1: 2,0;- estudo 2: 1,0;- estudo 3: 1,0;- estudo 4: 1,0. <p>- Trabalho Final: peso 3,0</p>																								
<p>Recuperação da nota do tempo universidade – uma recuperação, sendo sua nota substitutiva da nota final;</p> <p>Após a realização das avaliações, os acadêmicos (as) que não obterem a nota mínima (seis), tem a alternativa de realizar uma avaliação de recuperação. Uma vez combinada a data da avaliação é marcada um horário a antecede (semana da avaliação) para a realização de uma revisão do conteúdo.</p> <p>Aprovação - média final mínima: seis (6,0); e frequência mínima de 75% da carga horária da disciplina.</p> <p>É obrigatória a frequência às atividades correspondentes na disciplina de Práticas Pedagógicas, ficando reprovado o estudante que não comparecer a 75% (setenta e cinco por cento), no mínimo, das aulas, assim como e demais avaliações programadas para a integralização da carga horária fixada para a referida disciplina.</p> <p>Para a justificativa de faltas, o acadêmico deverá encaminhar a solicitação à Secretaria Acadêmica do Campus.</p>																								
<p>Critérios para avaliação dos trabalhos:</p> <table><tr><td colspan="2">Avaliação dos trabalhos</td></tr><tr><td>1. apresentação e introdução do tema</td><td>0,2</td></tr><tr><td>2. objetividade</td><td>0,2</td></tr><tr><td>3. análise de informações</td><td>0,3</td></tr><tr><td>4. considerações dos estudantes sobre o tema</td><td>0,3</td></tr><tr><td>Total</td><td>1</td></tr></table> <table><tr><td colspan="2">Avaliação das apresentações</td></tr><tr><td>1. Organização: participação e envolvimento</td><td>0,3</td></tr><tr><td>2. Clareza na apresentação</td><td>0,5</td></tr><tr><td>3. Relação com o trabalho escrito</td><td>0,2</td></tr><tr><td>Total</td><td>1</td></tr></table>			Avaliação dos trabalhos		1. apresentação e introdução do tema	0,2	2. objetividade	0,2	3. análise de informações	0,3	4. considerações dos estudantes sobre o tema	0,3	Total	1	Avaliação das apresentações		1. Organização: participação e envolvimento	0,3	2. Clareza na apresentação	0,5	3. Relação com o trabalho escrito	0,2	Total	1
Avaliação dos trabalhos																								
1. apresentação e introdução do tema	0,2																							
2. objetividade	0,2																							
3. análise de informações	0,3																							
4. considerações dos estudantes sobre o tema	0,3																							
Total	1																							
Avaliação das apresentações																								
1. Organização: participação e envolvimento	0,3																							
2. Clareza na apresentação	0,5																							
3. Relação com o trabalho escrito	0,2																							
Total	1																							
<p>Tempo comunidade (peso 6,0):</p>																								

- caderno de alternância: peso 1,5;
- elaboração do projeto III: peso 2,5;
- apresentação do projeto III: peso 1;
- avaliação da participação no tempo comunidade: peso 1,0.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ABRAMOVAY, R. O Capital Social dos territórios: repensando o desenvolvimento rural. Fortaleza: MEPF / Governo do Ceará, 1998. 18p.

ALMEIDA, J. Da ideologia do progresso à ideia de desenvolvimento (rural) sustentável. (2010). Disponível em: <http://biblioteca.planejamento.gov.br/bibliotecatematica-1/textos/desenvolvimentoagrario/texto-27-da-ideologia-do-progresso-a-ideiade-desenvolvimento-ruralsustentavel.pdf/view>.

CALDART, R. S.; MOLINA, M. C. Por uma Educação do Campo. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

CALDART, R. S. Sobre a especificidade da Educação do Campo e os desafios do momento atual (mímio).

CUNHA, L. A. G. Confiança, capital social e desenvolvimento territorial. R. RA'EGA, Curitiba, n. 4, p. 49-60. 2000. Editora da UFPR.

FERNANDES, B. M; MOLINA, M. C. O Campo da Educação do Campo. In: Contribuições para a construção de um projeto de Educação do Campo. MOLINA, Mônica Castagna JESUS, Sônia Meire Santos Azevedo (organizadoras). Brasília, DF: Articulação Nacional "Por Uma Educação do Campo, 2004.

SCHMITT, C. J. Redes, atores e desenvolvimento rural: perspectivas na construção de uma abordagem relacional. In: Revista Sociologias, Porto Alegre, ano 13, no 27, mai./ago. 2011, p. 81-112.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHASSOT, A. Educação Consciência. Santa Cruz do Sul: EdUNISC, 2003.

MORAES, E. C. A Construção do Conhecimento Integrado diante do Desafio Ambiental: Uma Estratégia Educacional. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 1998. LYOTARD, J. F. A condição pós-moderna. Rio de Janeiro: J. Olympio, 2002.

RICKLEFS, R. E. A Economia da Natureza. 5º Ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2003. TRIVELATO, S. L. F. Ciência/Tecnologia/Sociedade: Mudanças Curriculares e Formação de Professores. Tese. São Paulo: FEUSP, 1993

Data: ____/____/____.

Docente Responsável: _____.

Professor Vinicius Piccin Dalbianco